113064 - É permitido que nos reunamos na véspera de ano novo para lembrarmo-nos de Allah, oferecer súplica (du’a) e ler o Alcorão?

Pergunta

Esta é uma mensagem que tenho visto muito na internet, mas, na verdade, eu não a enviei a ninguém porque não estou certo se isto é uma inovação (bid’ah) ou não. É permitido repassá-la e sermos recompensados por fazê-lo, ou não é permitido por tratar-se de uma inovação?

“In sha’ Allah, à meia noite na véspera de ano novo, rezaremos duas rak’at, ou leremos o Alcorão, ou lembraremos de nosso Senhor, ou ofereceremos du’a, porque se nosso Senhor olhar para a Terra na hora em que a maioria do mundo O está desobedecendo, Ele verá que os muçulmanos ainda O estão obedecendo. Por Allah, você deve enviar esta mensagem para todos que conhece, porque quanto mais aumentarem nosso número, mais nosso Senhor se satisfará.”

Por favor, aconselhe-me.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Você fez muito bem em não repassar esta mensagem que está espalhada em muitos websites nos quais prevalecem atitudes incultas e ignorância.

No que tange àqueles que publicaram esta mensagem e querem que os muçulmanos rezem e recitem dhikr, não duvidamos que suas intenções sejam boas e nobres, especialmente se querem que atos de obediência e adoração sejam feitos em um momento em que pecados estão sendo cometidos. Mas estas intenções boas e virtuosas não tornam as ações legítimas, fundamentadas ou aceitáveis na shari’ah. Antes, é necessário que elas estejam de acordo com a shari’ah em termos de sua razão, tipo, quantidade, maneira, tempo e lugar. Para um tópico mais detalhado sobre estas seis categorias, por favor, queira consultar a resposta à questão nº 21519. Desta

forma, o muçulmano pode distinguir entre ações legítimas e inovadas.

Listaremos as razões pelas quais essa mensagem não deve ser repassada citando vários pontos, incluindo os seguintes:

1.

Desde a época do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) até os dias de hoje, sempre existiram as ocasiões especiais Jaahili assim como as dos incrédulos e desviados, mas não vimos texto algum do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que nos encorajasse a oferecer atos de adoração e obediência na hora em que outros estivessem cometendo atos maléficos e desobediência, ou fazer ações prescritas na hora em que as ações inovadas estão sendo feitas. Não existe relato de nenhum dos imams bem conhecidos recomendando fazer tal coisa.

Isto está na mesma categoria de lidar com pecado por meio de inovações, como aconteceu no caso de responder à inovação do luto de ‘Ashura, como feito pelos Raafidis, ao introduzir a inovação de gastar muito e querer demonstrar alegria e felicidade.

O shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quanto a considerar os dias de calamidade como ocasiões de luto, isso não faz parte da religião dos muçulmanos; pelo contrário, está mais próximo da religião da Jaahiliyyah. Assim, eles perderam a virtude e a recompensa do jejum neste dia. Algumas outras pessoas introduziram coisas com base em ahadith fabricados para os quais não há base, como a virtude de fazer ghusl neste dia, ou aplicar kohl aos olhos, ou apertar as mãos. Essas e outras coisas semelhantes são inovações, todas elas são makruh (desaconselháveis). O que é recomendado é jejuar neste dia.

Há também relatos bem conhecidos sobre gastos generosos com a família neste dia, como o hadith de Ibraahim ibn Muhammad ibn al-Muntashir de seu pai, que disse: Ouvimos dizer que aquele que gasta generosamente com sua família no dia de 'Ashura', Allah lhe dará em abundância pelo resto do ano. Isto foi narrado por Ibn ‘Uyaynah, mas o fato de que ele disse

"ouvimos isso..." e não se sabe quem disse, indica que o isnaad é munqati' (interrompido). É mais provável que isso tenha sido fabricado por causa do ódio que surgiu entre os Naasibis e os Raafidis. Estes últimos consideraram o dia de 'Ashura' como um dia de luto, então os Naasibis fabricaram relatos sobre o assunto, o que indicava que se deveria gastar generosamente neste dia e tomá-lo como um 'Eid. Ambas as visões são falsas.

Não é permitido que ninguém mude nada no Islam em benefício de outrem. Expressar alegria e felicidade no dia de 'Ashura e gastar generosamente neste dia são ambas inovações que foram introduzidas como uma reação contra os Raafidis.

Iqtida' al-Siraat al-Mustaqim, p. 300, 301

Citamos algumas outras palavras valiosas do Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah na resposta à pergunta nº 4033

2.

Existem horas especiais para oferecer du'a e orações, conforme prescrito no Islam. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) encorajou-nos oferecer du'a nessas horas, como o último terço da noite, que é quando o Senhor, Glorificado e Exaltado seja, descende ao céu mais próximo. Incentivar as pessoas a fazerem-no em uma hora quando nenhum texto sahih foi narrado a respeito, é introduzir legislação quanto à razão ou a hora, e ir contra à shari'ah, no que tange qualquer um deles, é suficiente para considerar a ação como sendo repreensiva, então o que dirá se tiver a ver com ambas?

Na resposta à pergunta nº 8375 nos perguntaram sobre dar caridade a famílias pobres na época do ano novo Gregoriano, e respondemos que não é permitido. Dentre as coisas que dissemos estavam as seguintes:

Se nós muçulmanos quisermos dar em caridade, podemos dar aos que realmente têm direito a ela, e não devemos ter a intenção de fazê-lo nos dias de festa dos kufaar (incrédulos). Devemos fazê-lo sempre que houver uma necessidade, e aproveitar ao máximo as boas e grandes ocasiões,

como o mês de Ramadan e os primeiros dez dias de Dhu'l-Hijjah, e outras ocasiões virtuosas quando as recompensas forem multiplicadas. Fim da citação.

O princípio básico para um muçulmano é seguir (a Sunnah) e não introduzir inovações. Allah diz (interpretação do significado):

Dize (Ó Muhammad à humanidade): "Se (realmente) amais a Allah, segui-me (ou seja, aceite o monoteísmo Islâmico, siga o Alcorão e a Sunnah), Allah vos amará e vos perdoará os delitos. E Allah é Perdoador, Misericordiador. Dize (Ó Muhammad): "Obedecei a Allah e ao Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) (Muhammad)." E, se voltarem as costas, por certo, Allah não ama os renegadores da Fé.

[Aal ‘Imraan 3:31, 32].

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Este verso afirma que todos que clamam amar Allah, mas não seguem o caminho de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), mentem em seu clamor, a menos que siga o caminho ou a religião do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em todas as suas palavras e ações, como está provado em al-Sahih que Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “quem quer que introduza uma ação que não é parte deste assunto nosso a terá rejeitada.”

Tafsir Ibn Kathir, 2/32

O shaikh Muhammad Ibn Saalih al-‘Uthaymin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Vocês devem amar o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mais do que amam a si mesmos, e a sua fé não estará completa a menos que o façam. Não introduzam na sua religião nada que não seja parte dela. O que os buscadores de conhecimento devem fazer é explicar às pessoas e dizer-lhes: “Ocupem-se com atos de adoração legítimos e corretos; lembrem-se de Allah; enviem bênçãos sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em todos os momentos; adotem a oração regular; paguem zakaah; e sejam gentis para

com os muçulmanos em todas as horas.

Liqaa’aat al-Baab al-Maftuh, 35/5

3.

Você está se esquecendo de fazer o que lhe é obrigatório com relação a esses pecados e males, que é aconselhar o que é bom e coibir o que é mal, oferecer conselho sincero àqueles que estão indo contra o Islam, e concentrando-se em atos individuais de adoração quando existem outros atos comunitários de desobediência e mal que não se devem praticar.

O que achamos é que é haraam repassar tais mensagens e que é uma inovação associar-se a estes atos de adoração em tais ocasiões. Basta que você os advirta com relação às celebrações haraam por causa do shirk e inovação. Você será recompensado por isso e estará fazendo o seu dever quanto a estes pecados.

Consulte a resposta à pergunta nº 60219 para alguns comentários sobre as boas intenções e que estas não beneficiarão ninguém ou recompensarão por suas ações inovadas.

E Allah sabe melhor.